

FLORY GAMA

Marcos Tamoyo, busto de bronze e pedestal de granito

Vargem Grande, Maranhão, 1916 –1996

Escultor caracterizado pelo formalismo acadêmico. Foi aluno do escultor Newton Sá na Escola de Belas Artes do Maranhão. Em 1947, participa do corpo de júri do 1º Salão Anual da Sociedade de Artistas, no Museu Nacional de Belas Artes. Ocupa a cadeira da Academia Brasileira de Belas Artes cujo patrono fora o arquiteto Grandjean de Montigny. Em 1953, recebe o prêmio de viagem ao país e ocupa o cargo de secretário de Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. Participa do 17º Salão Paulista de Belas Artes em 1952. Realiza estátuas públicas, como a de Bernardo Pereira de Vasconcelos, jurista e fundador do Colégio Pedro II, o primeiro grande estabelecimento de ensino secundário no país. O busto esculpido da escritora Maria Firmina dos Reis, realizado através de um retrato falado com base nas informações colhidas pelo biógrafo da autora, foi criado com liberdade dada ao escultor para que a concebesse e traz a imagem equivocada de uma mulher aparentemente branca, embora Maria Firmina tenha sido uma mulher negra e livre em meio a uma ordem social escravagista. Atualmente está no jardim do Museu Histórico e Artístico, no Maranhão. Como não existe nenhum retrato dos traços faciais da escritora, o engano ainda perdura. Executou a máscara mortuária do presidente Getúlio Vargas e a do poeta Catulo da Paixão Cearense.